

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE GAFANHA
DA ENCARNAÇÃO
ÍLHAVO



Agrupamento de Escolas
Gafanha da Encarnação

AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2025-2026

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Gafanha do Carmo	X				
Jardim de Infância de Gafanha da Encarnação - Centro	X				
Escola Básica de Gafanha do Carmo		X			
Escola Básica de Gafanha da Encarnação-Centro		X			
Escola Básica de Gafanha da Encarnação-Norte	X	X			
Escola Básica de Gafanha da Encarnação-Sul	X	X			
Escola Básica de Costa Nova do Prado		X			
Escola Básica de Gafanha da Encarnação			X	X	

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Gafanha da Encarnação, Ílhavo](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [15 e 16 de janeiro de 2026](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes, não docentes e pais e encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [20 e 23 de janeiro de 2026](#).

A equipa de avaliação externa visitou [os jardins de infância de Gafanha do Carmo e Gafanha da Encarnação - Centro e as escolas básicas de Costa Nova do Prado, Gafanha da Encarnação, Gafanha do Carmo, Gafanha da Encarnação-Centro, Gafanha da Encarnação-Norte e Gafanha da Encarnação-Sul](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* nos jardins de Gafanha do Carmo e Gafanha da Encarnação - Centro e nas escolas básicas de Costa Nova do Prado, Gafanha do Carmo, Gafanha da Encarnação, Gafanha da Encarnação-Centro, Gafanha da Encarnação-Norte e Gafanha da Encarnação-Sul.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2025-2026** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Muito bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	▪ Processo de autoavaliação estruturado, sistemático e com continuidade, sustentado no modelo CAF (<i>Common Assessment Framework</i>) e desenvolvido de forma consistente ao longo do tempo, assegurando práticas regulares de recolha e análise de dados e promovendo uma cultura organizacional de autorregulação e melhoria contínua. ▪ Articulação efetiva da autoavaliação com outros processos avaliativos internos, nomeadamente biblioteca escolar, equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), projetos e iniciativas, permitindo uma visão integrada do funcionamento organizacional e pedagógico. ▪ Impacto da autoavaliação traduzido na definição, implementação e monitorização de medidas concretas de melhoria, com efeitos na organização interna, no desenvolvimento curricular, nas práticas pedagógicas e no reforço das respostas promotoras da equidade e da inclusão.
Liderança e gestão	▪ Clareza e coerência da visão estratégica, expressa nos documentos orientadores e operacionalizada em práticas curriculares consistentes, impulsionando a comunidade para o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais e a concretização do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ Liderança estratégica e partilhada, com envolvimento efetivo das lideranças intermédias, das associações de pais e dos parceiros externos. ▪ Gestão pedagógica eficaz dos recursos e da organização escolar, orientada para a equidade, a inclusão e a melhoria das aprendizagens.
Prestação do serviço educativo	▪ Articulação com a comunidade e os parceiros externos no desenvolvimento de atividades com impacto claro no bem-estar, na cidadania e na inclusão das crianças e dos alunos. ▪ Oferta educativa e projetos complementares diversificados que enriquecem o currículo e promovem aprendizagens significativas e integradas. ▪ Eficácia das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, refletida em taxas de sucesso consistentes e na redução das desigualdades educativas.

Resultados	▪ Resultados académicos dos alunos, nomeadamente dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico consistentemente acima das respetivas médias nacionais. ▪ Participação das crianças e dos alunos nas atividades do Agrupamento e pelos parceiros locais, com impacto no seu desenvolvimento pessoal e social. ▪ Reconhecimento da comunidade educativa pelo contributo do Agrupamento para o desenvolvimento local.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	▪ Reforço da centralidade do ensino e da aprendizagem no processo de autoavaliação, aprofundando a análise do impacto das práticas pedagógicas e promovendo uma maior participação e apropriação dos resultados por parte de toda a comunidade educativa.
Liderança e gestão	▪ Definição de metas mais precisas e mensuráveis nos documentos estratégicos, nomeadamente no projeto educativo, que reforcem a monitorização, a avaliação do impacto das medidas e a função orientadora da ação educativa.
Prestação do serviço educativo	▪ Consolidação e generalização das práticas de avaliação formativa e das metodologias de ensino centradas na aprendizagem ativa e na autorregulação dos alunos. ▪ Adoção de estratégias de acompanhamento e supervisão pedagógica em contexto de sala de aula, fortalecendo o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes e das práticas pedagógicas.
Resultados	▪ Desenvolvimento de estratégias que garantam o sucesso académico de todos os alunos e promovam a melhoria contínua e consistente dos resultados, com particular foco no 1.º ciclo do ensino básico.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A autoavaliação do Agrupamento afirma-se como um processo estruturado, sistemático e sustentado, desenvolvido de forma contínua com base na adoção do modelo CAF. Este processo encontra-se claramente institucionalizado, apoiando-se em planos de trabalho anuais, na recolha regular e diversificada de dados relativos aos resultados escolares, à satisfação dos diferentes públicos através de questionários e entrevistas, à execução do plano anual de atividades, bem como na realização de estudos e análises internas que fundamentam a tomada de decisão estratégica.

A autoavaliação no Agrupamento assume um carácter distintivo pela sua longevidade e sustentabilidade, sendo desenvolvida de forma ininterrupta desde 2006. A adoção precoce do modelo CAF, aliada à estabilidade da equipa responsável (equipa restrita composta por docentes e equipa alargada com representantes da comunidade educativa) e à consolidação de rotinas de planeamento, recolha e análise de dados, bem como de reflexão sistemática sobre os resultados, tem permitido assegurar a continuidade do processo e a progressiva consolidação de uma cultura organizacional orientada para a melhoria contínua.

A articulação da autoavaliação com outros processos avaliativos existentes no Agrupamento, nomeadamente os da biblioteca, da EMAEI e da avaliação de projetos e iniciativas, contribui para uma leitura integrada do funcionamento organizacional e pedagógico. As reflexões realizadas possibilitam a identificação de fragilidades e a definição de planos de melhoria, sustentados em medidas e ações concretas, evidenciando uma orientação consistente para o aperfeiçoamento contínuo.

Apesar da solidez do processo, a centralidade do ensino e da aprendizagem na autoavaliação ainda se encontra pouco evidenciada, nomeadamente no aprofundamento da análise do impacto das práticas pedagógicas e das metodologias adotadas. Observa-se igualmente que as estratégias de comunicação, partilha e reflexão dos resultados não chegam de forma suficientemente abrangente à comunidade educativa, condicionando uma participação mais alargada e a apropriação coletiva dos processos de melhoria.

Consistência e impacto

A autoavaliação assenta num processo metodologicamente consistente, abrangente e orientado para a melhoria contínua, assegurando uma análise rigorosa e fundamentada da informação recolhida. Os dados produzidos têm vindo a ser utilizados de forma estratégica, traduzindo-se na definição, implementação e monitorização de planos de melhoria coerentes e sustentados.

Existem evidências do impacto positivo da autoavaliação na organização interna do Agrupamento e nos processos pedagógicos. Destacam-se, entre outros aspetos, a criação de salas de estudo, a implementação de coadjuvações em sala de aula, o reforço da articulação com a educação especial, a consolidação de espaços de reflexão sobre boas práticas nos departamentos curriculares e a adoção de medidas promotoras da equidade e da inclusão, como os apoios diferenciados em sala de atividades e de aula e o reforço do papel do mediador linguístico.

A relação entre a análise dos dados e a identificação dos fatores determinantes do (in)sucesso escolar revela-se ainda assim menos aprofundada, o que condiciona o uso mais analítico e reflexivo da informação disponível, bem como o impacto da autoavaliação na melhoria das aprendizagens e no sucesso educativo dos alunos.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo em vigor expressa de forma clara a missão, os valores e a orientação educativa do Agrupamento, assumindo como prioridade o sucesso escolar e a formação integral de todas as crianças e alunos. A ação educativa assenta nas Aprendizagens Essenciais, nos princípios da educação inclusiva, no Perfil dos Alunos e numa cultura de colaboração entre os profissionais, evidenciando uma visão estratégica consistente e partilhada. Ainda assim, a formulação de algumas metas no projeto educativo, como *diminuir o número de alunos que transitam com níveis inferiores a três, aumentar o número de alunos que transitam com sucesso de qualidade* ou *manter a tendência evolutiva das médias das Provas Finais de ciclo*, revela-se pouco precisa, pela ausência de referenciais quantitativos claros, o que condiciona a sua função orientadora, bem como a monitorização e avaliação do impacto das medidas implementadas.

Os documentos orientadores evidenciam clareza e coerência interna e refletem de forma estruturada o plano delineado para a ação educativa. O plano anual de atividades traduz a concretização da visão estratégica, integrando um conjunto diversificado de iniciativas que incentivam a participação ativa das crianças e dos alunos, em articulação com entidades parceiras. As dinâmicas de natureza curricular, como a estratégia de educação para a cidadania, domínios de autonomia curricular (DAC) e projetos interdisciplinares, concorrem de forma consistente para o desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos.

Liderança

A diretora e a sua equipa exercem uma liderança estratégica e consistente, orientada para a concretização dos objetivos estabelecidos no projeto educativo e no *projeto de intervenção*. A ação da direção assenta no diálogo e na mobilização eficaz de recursos internos e externos, permitindo responder de forma adequada aos desafios identificados e promover uma cultura de melhoria contínua. A sua dedicação, disponibilidade e empenho são reconhecidos pelos profissionais e parceiros, com impacto positivo no clima organizacional e no envolvimento da comunidade educativa.

As lideranças intermédias assumem um papel relevante na operacionalização das orientações estratégicas, atuando de forma articulada com a direção, em contextos de autonomia e responsabilização. Destacam-se práticas consistentes de planeamento e articulação pedagógica, como os guiões de preparação dos conselhos de turma e de acolhimento aos pais e alunos no início do ano, as planificações de longo e médio prazo e as atividades de articulação curricular desenvolvidas no âmbito dos DAC. O envolvimento das associações de pais e encarregados de educação no desenvolvimento de iniciativas como o *AEGE ConVida*, a *Pedalada e Caminhada pelo Ambiente* e as Atividades de Animação e Apoio à Família constitui um exemplo de liderança aberta e partilhada, com impacto positivo na criação de condições favoráveis às aprendizagens e ao bem-estar das crianças e dos alunos.

Regista-se uma dinâmica consistente na adesão e no desenvolvimento de projetos e programas, como o Programa de Promoção e Educação para a Saúde (PPES), o Clube Ciência Viva, *eTwinning*, o Parlamento dos Jovens, o SeguraNET e o Desporto Escolar, que promovem a mobilização integrada de recursos e têm impacto positivo nas aprendizagens, na inclusão e no desenvolvimento integral das crianças e dos alunos. A implementação destas iniciativas em parceria com entidades locais, regionais e nacionais, designadamente a Câmara Municipal de Ílhavo, as juntas de freguesia da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, a Unidade Local de Saúde de Ílhavo, a Escola Segura, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), a Ostraveiro, os Bombeiros Voluntários e a Universidade de Aveiro, contribui para a eficácia da intervenção educativa e para o reforço da ligação ao meio.

Gestão

As práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos pautam-se por critérios pedagógicos, orientados por princípios de equidade e inclusão. A organização dos horários escolares, que contempla tardes livres de componente letiva, permite o funcionamento dos clubes e a implementação de aulas de apoio, nomeadamente a português e matemática, constituindo um exemplo de gestão adequada, orientada para a promoção das aprendizagens.

A afetação dos recursos humanos é realizada em função das necessidades identificadas, garantindo o adequado funcionamento dos diferentes setores. A gestão do serviço docente privilegia a continuidade pedagógica e a constituição de equipas educativas, enquanto a distribuição do serviço do pessoal não docente tem em conta a experiência profissional. Em articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro, são promovidas ações de formação relevantes para o exercício das funções, contribuindo para a melhoria das práticas, ainda que se reconheça a necessidade de reforço da formação na área da educação inclusiva, com vista à capacitação do pessoal não docente.

Os circuitos de comunicação interna e externa são diversificados e eficazes, assegurando rigor no reporte informativo. A comunidade educativa acede de forma fácil e regular à informação através da internet, das *newsletters*, do correio eletrónico, do contacto telefónico e do atendimento presencial, em conformidade com os princípios éticos e deontológicos. Ainda assim, a inexistência de um plano estratégico de comunicação não favorece a partilha mais sistemática da informação com os pais e encarregados de educação, a apropriação das orientações institucionais e a visibilidade das boas práticas educativas desenvolvidas no Agrupamento.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento desenvolve uma ação consistente, intencional e articulada que promove o bem-estar e o desenvolvimento pessoal das crianças e dos alunos, evidenciando práticas consolidadas

que envolvem de forma ativa os diferentes intervenientes educativos, com relevância para a participação das associações de pais e de parceiros da comunidade. Estas práticas refletem-se no quotidiano escolar e contribuem positivamente para a formação integral, promovendo a autonomia, a participação responsável, o respeito pela diversidade e a construção de uma cidadania ativa. Na educação pré-escolar, o recurso sistemático a estratégias como o *Mapa de Tarefas*, que inclui a marcação do dia, a distribuição do leite, o registo do estado do tempo, a contagem dos colegas presentes e a arrumação dos jogos, constitui um exemplo relevante de práticas pedagógicas promotoras da autonomia, da responsabilidade e da organização pessoal das crianças.

É realizado, igualmente, um conjunto alargado de ações orientadas para a prevenção de comportamentos de risco e para a promoção da resiliência, da assiduidade e da pontualidade. Destaca-se a colaboração estreita com a CPCJ de Ílhavo, concretizada através de programas de desenvolvimento de competências sociais e de promoção dos direitos da criança, bem como a articulação com a Unidade Local de Saúde de Ílhavo, no âmbito de ações dinamizadas por enfermeira, nutricionista e higienista oral, integradas num programa anual alinhado com o PPES. Estas iniciativas têm contribuído de forma significativa para a responsabilização individual e para a consciencialização social dos alunos, num quadro de efetivo envolvimento comunitário.

O clima educativo é marcado por um ambiente disciplinado, seguro e inclusivo, sustentado por medidas de promoção do respeito pela diversidade e por ações de sensibilização e prevenção de comportamentos de risco, nomeadamente no domínio do *bullying*, do *ciberbullying* e da violência, assim como pela implementação de tutoriais e desafios no âmbito da segurança digital. Estas práticas concorrem de forma muito positiva para o bem-estar e para o equilíbrio emocional das crianças e dos alunos.

A orientação escolar, promovida pelos serviços de psicologia e orientação, assume também um papel relevante, apoiando os alunos e as famílias na tomada de decisões informadas relativas ao percurso académico e à futura integração no mundo do trabalho, reforçando a inclusão e a equidade educativa.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa revela-se diversificada, ajustada às expectativas dos alunos e das famílias e fortemente articulada com o contexto local, evidenciando uma clara intencionalidade formativa orientada para o desenvolvimento integral das crianças e dos alunos. Na educação pré-escolar, destacam-se projetos promovidos em articulação com o município, como o *Projeto de Iniciação à Natação*, em consonância com a identidade marítima do concelho, e a atividade *Música na Infância*, que contribuem para o desenvolvimento motor, artístico e social das crianças. No 1.  ciclo, a oferta complementar da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e as atividades de enriquecimento curricular, de forte componente lúdica e formativa, proporcionam experiências educativas diversificadas e enriquecedoras. Nos 2.  e 3.  ciclos, a introdução da disciplina Oficina de Artes, no âmbito do Complemento   Educação Artística, reforça o contacto dos alunos com diferentes linguagens artísticas e expressivas.

O Agrupamento evidencia um compromisso muito consistente com as oportunidades de aprendizagem, através de um conjunto de projetos, clubes e programas que abrangem áreas científicas, culturais, artísticas, tecnológicas, desportivas e de cidadania. Entre estes, destacam-se os clubes de Ciência, Europeu, da Escrita, da Robótica, Solidário, de Teatro e de Ciência, bem como o programa Eco-Escolas e o Orçamento Participativo. O Desporto Escolar apresenta uma oferta diversificada, com elevada adesão dos alunos, salientando-se modalidades como Futsal, Natação, Badminton, Ténis de Mesa, Minigolfe, Boccia e o programa Sobre Rodas.

É igualmente de realçar o trabalho desenvolvido em parceria com o Serviço Educativo Municipal de Ílhavo, que possibilita a realização de atividades educativas em múltiplos espaços culturais e científicos do concelho, como museus, bibliotecas, centros de documentação, teatros e espaços de ciência. Estas experiências, concretizadas através de visitas de estudo, concursos, pesquisas e representações, promovem aprendizagens significativas, integradas e contextualizadas, em alinhamento com as competências previstas no Perfil dos Alunos.

O desenvolvimento das competências de escrita e leitura é promovido de forma sistemática, com particular destaque para o Clube da Escrita, cujos resultados se refletem na participação e distinção em concursos de âmbito nacional. Paralelamente, o projeto *Newton gostava de ler*, dinamizado pelas bibliotecas escolares, articula a promoção da leitura com a experimentação científica, reforçando o gosto pelo conhecimento e pela aprendizagem ativa.

Ensino, aprendizagem e avaliação

O ensino e a aprendizagem encontram-se globalmente orientados para o sucesso dos alunos, beneficiando de medidas de apoio ajustadas às suas necessidades e de uma forte articulação entre estruturas pedagógicas e profissionais. A atuação da EMAEI, da psicóloga, dos docentes de educação especial, dos diretores de turma, dos docentes titulares, dos assistentes operacionais e dos recursos comunitários, com destaque para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Comunidade Educativa (EMACE), assegura uma resposta eficaz e inclusiva. A elaboração e implementação dos *Planos de Suporte à Aprendizagem e Inclusão* traduzem-se em taxas de sucesso consistentes, evidenciando impacto positivo na equidade educativa.

As iniciativas dirigidas aos alunos de português língua não materna, as coadjuvações, o centro de apoio à aprendizagem, o apoio individualizado e o apoio ao estudo assumem um papel estratégico na melhoria das aprendizagens, em particular dos alunos provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos. O *Plano de Ação de Desenvolvimento Pessoal e Social/Tutorial* constitui um instrumento relevante de acompanhamento, promovendo o fortalecimento das capacidades pessoais e sociais dos alunos.

O processo de avaliação das aprendizagens encontra-se alinhado com o Perfil dos Alunos e com as Aprendizagens Essenciais, estando claramente definido no referencial de avaliação e no planeamento das diferentes disciplinas, com identificação dos domínios, ponderações e instrumentos de recolha de informação. Existem práticas de avaliação formativa que contribuem para a melhoria das aprendizagens, embora a sua aplicação generalizada ainda revele alguma heterogeneidade entre

docentes, carecendo de maior sistematização para potenciar a autorregulação e a melhoria contínua do ensino.

Os recursos educativos são diversificados e adequados, sendo mobilizados pelos docentes em função das necessidades pedagógicas das turmas. O envolvimento dos pais e encarregados de educação é significativo, refletindo-se na sua participação nos conselhos de turma, no conselho geral, nas atividades das associações de pais e nos processos de decisão no âmbito da EMAEI.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Na educação pré-escolar, o planeamento é realizado em contexto de departamento curricular, com análise e reflexão sistemáticas sobre as práticas desenvolvidas em sala de atividades. Nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, a planificação é elaborada nos respetivos departamentos curriculares por grupos de trabalho organizados por ano de escolaridade/disciplina, promovendo uma gestão curricular numa lógica de ciclo. O Agrupamento evidencia uma cultura profissional marcada pela colaboração, pela responsabilidade e pela reflexão, materializada em momentos de partilha e debate de práticas pedagógicas, sobretudo em reuniões de grupo disciplinar.

Observa-se a predominância de metodologias tradicionais em algumas salas de aula, com organização espacial em filas e práticas maioritariamente expositivas, o que limita o potencial de inovação pedagógica e o aprofundamento do trabalho articulado entre áreas disciplinares. O apoio ao desenvolvimento profissional dos docentes e a partilha de experiências pedagógicas ainda carecem de um processo estruturado de supervisão pedagógica. A falta de um modelo sistemático de acompanhamento e reflexão sobre as práticas letivas não potencia a análise crítica do ensino e a consolidação de metodologias inovadoras.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Os resultados académicos do Agrupamento, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, são globalmente positivos, contribuindo para a confiança da comunidade educativa no serviço educativo prestado. No triénio 2020-2021 a 2022-2023, a taxa de conclusão do 1.º ciclo em quatro anos acompanha as respetivas médias nacionais. No 2.º ciclo, os resultados apresentam-se consistentemente acima da média nacional, atingindo o sucesso pleno no ano de 2022-23. No 3.º ciclo, a taxa de conclusão em três anos supera as médias nacionais ao longo de todo o período em análise. Também a percentagem de alunos com sucesso nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos é superior à média nacional nos anos de 2021-2022 e 2022-2023, evidenciando uma diferença particularmente expressiva no primeiro desses anos.

No mesmo triénio, os alunos beneficiários da ação social escolar (ASE) apresentam desempenhos muito positivos nos 2.º ciclo e 3.º ciclos, mantendo-se sistematicamente acima das médias nacionais, o que constitui um indicador relevante de equidade, acompanhamento e eficácia das medidas de apoio.

No período 2022-2023 a 2024-2025, os dados do Agrupamento evidenciam que os alunos estrangeiros alcançam taxas de sucesso elevadas, situadas entre os 90,4% e 96,5%. Do mesmo modo, a percentagem de alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão supera os 87%, refletindo a capacidade do Agrupamento em promover respostas educativas ajustadas à diversidade dos alunos.

Resultados sociais

As crianças e os alunos participam de forma ativa e regular nas atividades promovidas pelo Agrupamento e pelos seus parceiros locais, designadamente em comemorações festivas e efemérides, exposições, iniciativas como o Dia da Alimentação, Ílhavo a Ler+, os projetos *eTwinning* e *Escola Azul*. Assumem igualmente responsabilidades em dinâmicas de participação, como a assembleia de delegados e subdelegados de turma, o Orçamento Participativo, Parlamento dos Jovens, a presença em órgãos e estruturas intermédias, como o conselho geral e conselhos de turma, bem como na organização de atividades, nomeadamente torneios desportivos. Destaca-se a existência em cada turma da figura do *ecodelegado* que tem como principal missão zelar pela limpeza e preservação dos espaços escolares, incluindo a sala de aula. Estas experiências contribuem para o desenvolvimento pessoal, a convivência cívica e o exercício da cidadania ativa.

A *Rádio de Escola* constitui uma iniciativa de referência, dinamizada anualmente pelos alunos do 9.º ano, que promove a divulgação de conteúdos musicais, culturais e cívicos, incluindo informação sobre autores e intérpretes das músicas transmitidas e sobre o estado do tempo. Trata-se de um espaço valorizado pelos alunos, com impacto positivo na animação dos intervalos, no estímulo à participação, no desenvolvimento de competências de comunicação e no gosto pela rádio e pela estética sonora.

O comportamento das crianças e dos alunos é, em geral, disciplinado, sendo os incidentes pontuais resolvidos de forma célere através de uma articulação eficaz entre docentes, diretores de turma, assistentes operacionais, direção e encarregados de educação. As normas de conduta e disciplina encontram-se claramente definidas e divulgadas por diversos meios, como as reuniões de início de ano, a página institucional do Agrupamento e as atividades de educação para a cidadania. Observa-se, contudo, que em contexto de turma e de sala de aula a participação dos alunos na apresentação de sugestões e na construção das normas de funcionamento é ainda limitada, o que aponta para a necessidade de reforçar a sua corresponsabilização neste âmbito.

A solidariedade e a cidadania assumem-se como eixos estruturantes da ação educativa, refletindo-se em iniciativas que promovem a responsabilidade coletiva e individual, como o *Clube Solidário*, as campanhas de angariação de bens alimentares e as ações em colaboração com a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

O Agrupamento faz o acompanhamento dos alunos após a conclusão da escolaridade obrigatória permitindo aferir o impacto da formação proporcionada, nomeadamente no que respeita à integração em percursos formativos subsequentes e ao prosseguimento de estudos.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa, auscultada através de questionários e entrevistas, expressa uma avaliação globalmente positiva do trabalho do Agrupamento, destacando o ambiente escolar seguro e organizado, as práticas que ajudam as crianças e os alunos a aprender, o sentimento de pertença e de identidade com a instituição e a rede de parcerias que reforça a ação educativa.

Os alunos dos 2.º e 3.º ciclos, bem como os pais e encarregados de educação, são os grupos que manifestam níveis de satisfação menos elevados em aspetos relacionados com o comportamento nos espaços escolares, o respeito pelas diferenças entre uns e outros e, no caso da educação pré-escolar, a partilha regular de informação com as famílias sobre os progressos das crianças e o seu envolvimento na definição de estratégias de melhoria das aprendizagens.

Os sucessos académicos e sociais dos alunos são valorizados e reconhecidos de forma transversal, através da participação em iniciativas de natureza académica, artística, científica, tecnológica, desportiva e social, tanto internas como em articulação com a comunidade, como o programa Eco-Escolas, o Desporto Escolar, o Clube de Programação e Robótica, o Projeto Cultural de Escola e as Jornadas das Artes, entre outras.

O Agrupamento vê o seu trabalho reconhecido através da atribuição de distinções várias, designadamente os selos Escola Sem *Bullying*, Escola Sem Violência e Escola Saudável, bem como da obtenção do primeiro prémio no concurso *Kamishibai Plurilingue*, com a participação de alunos de português língua não materna, o que constitui um indicador da qualidade e do impacto das ações desenvolvidas.

O Agrupamento mantém uma relação próxima e colaborativa com o meio, contribuindo para o desenvolvimento local através da educação e formação proporcionadas às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do ensino básico, bem como da dinamização de parcerias que promovem iniciativas com envolvimento e reconhecimento da comunidade, como o *AEGE ConVida*, *Chá com Histórias*, *Pedalada e Caminhada pelo Ambiente* e a *Mostra de Sopas*.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 02.03.2026

A Equipa de Avaliação Externa: Diana Oliveira, Eduardo Oliveira, Pedro Teixeira e Teresa Vigário

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da
Atividade Inspetiva – Centro

João Gomes

2026-03-02

Homologo

Por delegação de competências do Senhor Ministro da
Educação, Ciência e Inovação, nos termos do Despacho n.º
10222/2025, publicado no Diário da República n.º 165, 2.ª
Série, de 28-08-2025

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Gafanha da Encarnação, Ílhavo
Concelho	Ílhavo
Data da constituição do Agrupamento	05-07-2003
Outros	

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	125	7
	1.º CEB	319	17
	2.º CEB	157	8
	3.º CEB	208	13
TOTAL		809	45

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	85	10,5
	Escalão B	43	5,3
	TOTAL	128	15,8

Recursos Humanos	Docentes		104	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	40	
		Assistentes Técnicos	6	
		Técnicos Superiores	3	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Gafanha da Encarnação, Ílhavo

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Gafanha da Encarnação, Ílhavo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160970&nivel=1>

Escola Básica de Costa Nova do Prado, Ílhavo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=110569&nivel=1>

Escola Básica de Gafanha da Encarnação-Centro, Ílhavo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=110298&nivel=1>

Escola Básica de Gafanha da Encarnação-Norte, Ílhavo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=110563&nivel=1>

Escola Básica de Gafanha da Encarnação-Sul, Ílhavo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=110126&nivel=1>

Escola Básica de Gafanha do Carmo, Ílhavo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=110907&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Gafanha da Encarnação, Ílhavo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160970&nivel=2>

Escola Básica de Gafanha da Encarnação, Ílhavo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=110120&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Gafanha da Encarnação, Ílhavo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160970&nivel=3>

Escola Básica de Gafanha da Encarnação, Ílhavo

<http://infoescolas.mec.pt/?code=110120&nivel=3>

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Gafanha da Encarnação, Ílhavo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	68	79,1	18	20,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	54	62,8	30	34,9	1	1,2	0	0,0	1	1,2	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	41	47,7	44	51,2	1	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	33	38,4	46	53,5	1	1,2	1	1,2	4	4,7	1	1,2
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	57	66,3	25	29,1	0	0,0	0	0,0	4	4,7	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	21	24,4	49	57,0	6	7,0	0	0,0	10	11,6	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	28	32,6	43	50,0	5	5,8	1	1,2	8	9,3	1	1,2
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	45	52,3	37	43,0	1	1,2	0	0,0	3	3,5	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	55	64,0	29	33,7	0	0,0	0	0,0	1	1,2	1	1,2
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	60	69,8	24	27,9	0	0,0	0	0,0	1	1,2	1	1,2
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	46	53,5	35	40,7	1	1,2	0	0,0	4	4,7	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	54	62,8	27	31,4	2	2,3	1	1,2	2	2,3	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	53	61,6	26	30,2	2	2,3	0	0,0	4	4,7	1	1,2
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	42	48,8	35	40,7	3	3,5	0	0,0	5	5,8	1	1,2
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	30	34,9	46	53,5	2	2,3	4	4,7	2	2,3	2	2,3
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	45	52,3	39	45,3	1	1,2	0	0,0	1	1,2	0	0,0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	44	51,2	37	43,0	2	2,3	0	0,0	3	3,5	0	0,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	55	64,0	25	29,1	4	4,7	1	1,2	1	1,2	0	0,0
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	29	33,7	40	46,5	14	16,3	1	1,2	2	2,3	0	0,0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	39	45,3	35	40,7	7	8,1	1	1,2	3	3,5	1	1,2
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	27	31,4	45	52,3	8	9,3	1	1,2	5	5,8	0	0,0
22. Sinto-me seguro na escola.	57	66,3	20	23,3	5	5,8	2	2,3	1	1,2	1	1,2
23. Gosto da minha escola.	62	72,1	18	20,9	1	1,2	2	2,3	3	3,5	0	0,0

52,8%

39,1%

3,4%

0,8%

3,4%

0,5%

Total de questionários

86

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Gafanha da Encarnação, Ílhavo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	78	26,4	179	60,5	20	6,8	5	1,7	11	3,7	3	1,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	76	25,7	167	56,4	27	9,1	7	2,4	16	5,4	3	1,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	72	24,3	190	64,2	11	3,7	3	1,0	16	5,4	4	1,4
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	58	19,6	169	57,1	34	11,5	3	1,0	28	9,5	4	1,4
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	82	27,7	170	57,4	20	6,8	6	2,0	16	5,4	2	0,7
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	60	20,3	142	48,0	43	14,5	19	6,4	26	8,8	6	2,0
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	56	18,9	159	53,7	50	16,9	11	3,7	15	5,1	5	1,7
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	72	24,3	178	60,1	23	7,8	4	1,4	12	4,1	7	2,4
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	54	18,2	152	51,4	47	15,9	14	4,7	23	7,8	6	2,0
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	64	21,6	127	42,9	55	18,6	27	9,1	15	5,1	8	2,7
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	60	20,3	172	58,1	20	6,8	15	5,1	21	7,1	8	2,7
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	62	20,9	153	51,7	37	12,5	12	4,1	27	9,1	5	1,7
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	48	16,2	148	50,0	46	15,5	18	6,1	28	9,5	8	2,7
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	74	25,0	173	58,4	16	5,4	11	3,7	15	5,1	7	2,4
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	63	21,3	167	56,4	31	10,5	8	2,7	19	6,4	8	2,7
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	53	17,9	156	52,7	33	11,1	17	5,7	28	9,5	9	3,0
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	85	28,7	147	49,7	26	8,8	11	3,7	19	6,4	8	2,7
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	43	14,5	98	33,1	65	22,0	48	16,2	33	11,1	9	3,0
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	25	8,4	121	40,9	65	22,0	34	11,5	41	13,9	10	3,4
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	59	19,9	138	46,6	41	13,9	17	5,7	30	10,1	11	3,7
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	53	17,9	148	50,0	37	12,5	18	6,1	31	10,5	9	3,0
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	56	18,9	143	48,3	45	15,2	21	7,1	22	7,4	9	3,0
23. Sinto-me seguro na escola.	64	21,6	129	43,6	41	13,9	24	8,1	28	9,5	10	3,4
24. Gosto da minha escola.	86	29,1	110	37,2	25	8,4	37	12,5	27	9,1	11	3,7

21,2%	51,2%	12,1%	5,5%	7,7%	2,4%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

296

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas de Gafanha da Encarnação, Ílhavo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	58	53,7	47	43,5	0	0,0	1	0,9	1	0,9	1	0,9
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	56	51,9	43	39,8	2	1,9	1	0,9	4	3,7	2	1,9
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	64	59,3	35	32,4	1	0,9	1	0,9	4	3,7	3	2,8
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	46	42,6	52	48,1	0	0,0	1	0,9	8	7,4	1	0,9
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	48	44,4	50	46,3	3	2,8	1	0,9	4	3,7	2	1,9
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	42	38,9	54	50,0	3	2,8	3	2,8	3	2,8	3	2,8
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	41	38,0	53	49,1	5	4,6	2	1,9	4	3,7	3	2,8
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	69	63,9	31	28,7	2	1,9	0	0,0	4	3,7	2	1,9
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	55	50,9	42	38,9	3	2,8	1	0,9	5	4,6	2	1,9
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	51	47,2	51	47,2	3	2,8	0	0,0	1	0,9	2	1,9
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	62	57,4	41	38,0	1	0,9	1	0,9	0	0,0	3	2,8
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	62	57,4	39	36,1	3	2,8	0	0,0	1	0,9	3	2,8
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	43	39,8	54	50,0	4	3,7	1	0,9	3	2,8	3	2,8
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	79	73,1	25	23,1	1	0,9	0	0,0	0	0,0	3	2,8
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	65	60,2	38	35,2	2	1,9	0	0,0	0	0,0	3	2,8
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	40	37,0	49	45,4	2	1,9	1	0,9	11	10,2	5	4,6
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	41	38,0	55	50,9	1	0,9	0	0,0	5	4,6	6	5,6
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	40	37,0	58	53,7	0	0,0	0	0,0	5	4,6	5	4,6
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	57	52,8	40	37,0	4	3,7	0	0,0	2	1,9	5	4,6
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	76	70,4	22	20,4	1	0,9	0	0,0	3	2,8	6	5,6

50,7%	40,7%	1,9%	0,6%	3,1%	2,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

108

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Gafanha da Encarnação, Ílhavo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	24	44,4	30	55,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	19	35,2	35	64,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	21	38,9	32	59,3	0	0,0	1	1,9	0	0,0	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	21	38,9	29	53,7	4	7,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	14	25,9	34	63,0	4	7,4	2	3,7	0	0,0	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	13	24,1	32	59,3	2	3,7	1	1,9	3	5,6	3	5,6
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	15	27,8	34	63,0	2	3,7	0	0,0	1	1,9	2	3,7
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	15	27,8	32	59,3	2	3,7	0	0,0	3	5,6	2	3,7
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	26	48,1	26	48,1	0	0,0	0	0,0	1	1,9	1	1,9
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	24	44,4	29	53,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,9
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	23	42,6	30	55,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,9
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	6	11,1	41	75,9	1	1,9	2	3,7	2	3,7	2	3,7
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	13	24,1	35	64,8	2	3,7	1	1,9	2	3,7	1	1,9
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	15	27,8	34	63,0	3	5,6	0	0,0	1	1,9	1	1,9
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	13	24,1	34	63,0	2	3,7	2	3,7	1	1,9	2	3,7
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	20	37,0	29	53,7	0	0,0	0	0,0	1	1,9	4	7,4
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	9	16,7	38	70,4	0	0,0	1	1,9	1	1,9	5	9,3
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	39	72,2	11	20,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	7,4

34,0%	58,1%	2,3%	1,0%	1,6%	3,0%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

54

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Gafanha da Encarnação, Ílhavo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	21	24,7	47	55,3	7	8,2	3	3,5	7	8,2	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	31	36,5	40	47,1	7	8,2	2	2,4	5	5,9	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	27	31,8	43	50,6	9	10,6	3	3,5	3	3,5	0	0,0
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	36	42,4	37	43,5	3	3,5	0	0,0	9	10,6	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	32	37,6	44	51,8	3	3,5	3	3,5	3	3,5	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	30	35,3	40	47,1	7	8,2	4	4,7	2	2,4	2	2,4
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	26	30,6	42	49,4	7	8,2	3	3,5	5	5,9	2	2,4
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	37	43,5	41	48,2	1	1,2	0	0,0	5	5,9	1	1,2
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	34	40,0	42	49,4	0	0,0	0	0,0	8	9,4	1	1,2
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	22	25,9	35	41,2	19	22,4	5	5,9	3	3,5	1	1,2
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	37	43,5	38	44,7	3	3,5	1	1,2	5	5,9	1	1,2
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	24	28,2	45	52,9	2	2,4	0	0,0	12	14,1	2	2,4
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	24	28,2	37	43,5	0	0,0	0	0,0	22	25,9	2	2,4
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	27	31,8	37	43,5	0	0,0	0	0,0	19	22,4	2	2,4
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	41	48,2	34	40,0	1	1,2	0	0,0	6	7,1	3	3,5
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	39	45,9	32	37,6	0	0,0	0	0,0	12	14,1	2	2,4
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	31	36,5	45	52,9	0	0,0	0	0,0	5	5,9	4	4,7
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	42	49,4	33	38,8	0	0,0	0	0,0	5	5,9	5	5,9
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	23	27,1	42	49,4	10	11,8	1	1,2	5	5,9	4	4,7
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	56	65,9	25	29,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	4,7

37,6%

45,8%

4,6%

1,5%

8,3%

2,1%

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Gafanha da Encarnação, Ílhavo

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	66	18,0	216	58,9	27	7,4	9	2,5	44	12,0	5	1,4
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	164	44,7	170	46,3	17	4,6	10	2,7	4	1,1	2	0,5
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	125	34,1	208	56,7	21	5,7	6	1,6	6	1,6	1	0,3
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	138	37,6	182	49,6	21	5,7	15	4,1	9	2,5	2	0,5
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	132	36,0	201	54,8	17	4,6	10	2,7	5	1,4	2	0,5
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	134	36,5	190	51,8	14	3,8	10	2,7	9	2,5	10	2,7
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	119	32,4	183	49,9	27	7,4	10	2,7	18	4,9	10	2,7
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	102	27,8	171	46,6	35	9,5	19	5,2	29	7,9	11	3,0
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	101	27,5	210	57,2	29	7,9	13	3,5	2	0,5	12	3,3
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	85	23,2	184	50,1	51	13,9	22	6,0	14	3,8	11	3,0
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	109	29,7	204	55,6	28	7,6	11	3,0	5	1,4	10	2,7
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	94	25,6	202	55,0	38	10,4	6	1,6	16	4,4	11	3,0
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	90	24,5	205	55,9	30	8,2	5	1,4	21	5,7	16	4,4
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	61	16,6	189	51,5	49	13,4	8	2,2	44	12,0	16	4,4
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	72	19,6	201	54,8	45	12,3	11	3,0	23	6,3	15	4,1
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	110	30,0	191	52,0	31	8,4	9	2,5	10	2,7	16	4,4
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	153	41,7	157	42,8	21	5,7	9	2,5	15	4,1	12	3,3
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	86	23,4	200	54,5	17	4,6	5	1,4	47	12,8	12	3,3
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	107	29,2	204	55,6	20	5,4	6	1,6	12	3,3	18	4,9
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	114	31,1	185	50,4	13	3,5	10	2,7	27	7,4	18	4,9
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	72	19,6	166	45,2	32	8,7	22	6,0	57	15,5	18	4,9
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	111	30,2	212	57,8	15	4,1	4	1,1	7	1,9	18	4,9
23. Participo na autoavaliação da escola.	71	19,3	183	49,9	41	11,2	12	3,3	42	11,4	18	4,9
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	169	46,0	160	43,6	7	1,9	6	1,6	6	1,6	19	5,2

29,3%

51,9%

7,3%

2,8%

5,4%

3,2%

Total de questionários

367